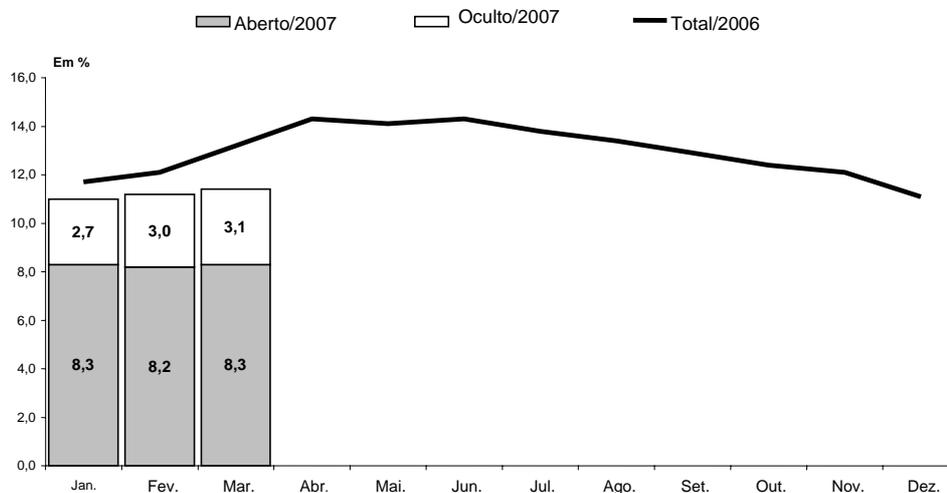


MARÇO DE 2007^{1 2 3}

ESTABILIDADE DA OCUPAÇÃO E ELEVAÇÃO DOS RENDIMENTOS CARACTERIZAM O MERCADO DE TRABALHO

1. Em março, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego** total apresentou pequena elevação ao passar de 11,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em fevereiro, para os atuais 11,4%. Essa elevação na taxa de desemprego total deveu-se ao aumento verificado, no período, tanto no desemprego oculto (de 3,0% para 3,1%) como no desemprego aberto (de 8,2% para 8,3%) – Gráfico A.

GRÁFICO A
Taxas de desemprego por tipo - Porto Alegre - 2006-2007



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

OBS.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2006, janeiro e fevereiro de 2007).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. Neste mês, o contingente de desempregados foi estimado em 81 mil pessoas, 2.000 a mais do que o verificado no mês anterior. Esse movimento decorreu do pífio crescimento da ocupação (mil pessoas), que foi insuficiente para absorver o aumento de 3 mil pessoas na PEA. A taxa de participação passou de 55,9% para 56,3%, entre fevereiro e março de 2007 (Tabela A).

Tabela A							
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade							
Porto Alegre							
Março/06, Fevereiro/07 e Março/07							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	Mar./07 Fev./07	Mar./07 Mar./06	Mar./07 Fev./07	Mar./07 Mar./06
População em Idade Ativa	1.250	1.262	1.258	-4	8	-0,3	0,6
População Economicamente Ativa	708	705	708	3	0	0,4	0,0
Ocupados	615	626	627	1	12	0,2	2,0
Desempregados	93	79	81	2	-12	2,5	-12,9
Inativos com 10 Anos e Mais	542	557	550	-7	8	-1,3	1,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em março, o **nível de ocupação** entre a população residente na capital apresentou relativa estabilidade (+0,2%), com a população ocupada estimada em 627 mil pessoas, 1.000 a mais do que em fevereiro. A contribuição dos principais setores de atividade foi a seguinte: **Indústria**, queda de 2,3%, com a diminuição de mil pessoas em seu contingente ocupacional; **Comércio**, estabilidade, com a manutenção do contingente ocupacional identificado no mês de fevereiro; **Serviços**, crescimento de 0,7%, o que representou mais 3 mil pessoas ocupadas; **Outros Setores**, decréscimo de 1,4%, com a redução de mil indivíduos em seu contingente ocupacional (Tabela B).

Tabela B							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade							
Porto Alegre							
Março/06, Fevereiro/07 e Março/07							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	$\frac{\text{Mar./07}}{\text{Fev./07}}$	$\frac{\text{Mar./07}}{\text{Mar./06}}$	$\frac{\text{Mar./07}}{\text{Fev./07}}$	$\frac{\text{Mar./07}}{\text{Mar./06}}$
Total	615	626	627	1	12	0,2	2,0
Indústria	42	43	42	-1	0	-2,3	0,0
Comércio	102	104	104	0	2	0,0	2,0
Serviços	403	410	413	3	10	0,7	2,5
Outros (2)	68	69	68	-1	0	-1,4	0,0

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
 (1) Variações calculadas a partir das estimativas
 (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por **posição ocupacional** verificou-se no mês, relativa estabilidade no nível de ocupação dos assalariados. Foi apurada leve expansão do assalariamento no **setor privado**, principalmente devido ao crescimento do emprego com carteira de trabalho assinada, já que se evidenciou queda na ocupação dos sem carteira. Quanto aos **assalariados do setor público** registrou-se estabilidade em seu nível ocupacional. No agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc., cresceu o nível de ocupação. Houve retração para os **autônomos e empregados domésticos** (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Março/06, Fevereiro/07 e Março/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	<u>Mar./07</u> Fev./07	<u>Mar./07</u> Mar./06	<u>Mar./07</u> Fev./07	<u>Mar./07</u> Mar./06
Total	615	626	627	1	12	0,2	2,0
Total de Assalariados (2)	411	419	420	1	9	0,2	2,2
Setor Privado	302	307	308	1	6	0,3	2,0
Com Carteira Assinada	248	247	250	3	2	1,2	0,8
Sem Carteira Assinada	54	60	58	-2	4	-3,3	7,4
Setor Público (3)	109	112	112	0	3	0,0	2,8
Autônomos	91	98	96	-2	5	-2,0	5,5
Empregados domésticos	40	41	40	-1	0	-2,4	0,0
Demais Posições (4)	73	68	71	3	-2	4,4	-2,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em março de 2007, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações positivas de 0,8% e de 2,5%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.187, para os ocupados e R\$ 1.232, para os assalariados (Tabela D).

6. A **massa de rendimentos reais** apresentou variação positiva de 1,5%, para os ocupados e de 3,2%, para os assalariados. Para os primeiros, o comportamento favorável deveu-se aos aumentos ocorridos tanto na ocupação como no rendimento médio. No caso dos assalariados, essa expansão decorreu, em maior medida, da elevação registrada no rendimento médio real.

Tabela D

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias

Selecionadas e Trabalhadores Autônomos

Porto Alegre

Fevereiro/06, Janeiro/07 e Fevereiro/07

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2007)			Variações (%)	
	Fev./06	Jan./07	Fev./07	<u>Fev./07</u> Jan./07	<u>Fev./07</u> Fev./06
	Total de Ocupados (2)	1.160	1.178	1.187	0,8
Total de Assalariados (3)	1.189	1.202	1.232	2,5	3,6
Setor Privado	937	980	989	0,9	5,5
Setor Público (4)	1.936	1.822	1.945	6,8	0,5

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

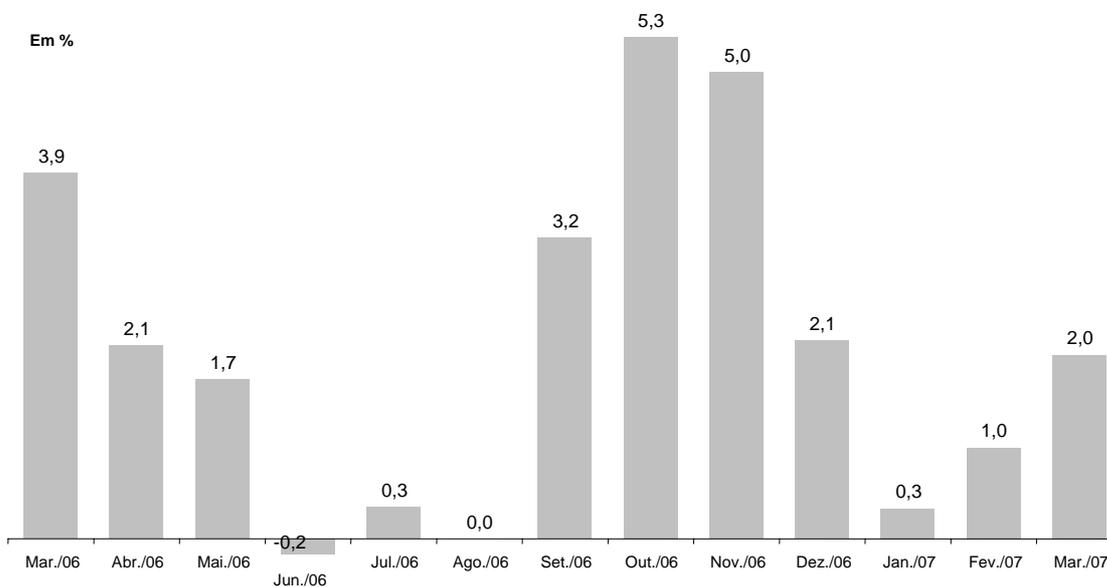
Comportamento em 12 meses

7. A taxa de **desemprego total** para os moradores de Porto Alegre apresentou retração, entre março de 2006 e março de 2007, passando de 13,2% da PEA para 11,4%. Neste mesmo período, a taxa de **desemprego aberto** decresceu de 9,4% para 8,3% e a de **desemprego oculto** de 3,8% para 3,1%.

8. Nos últimos 12 meses, o aumento na ocupação (12 mil pessoas) e a concomitante estabilidade na PEA determinaram a diminuição de 12 mil pessoas do contingente de desempregados. A **taxa de participação** passou de 56,6%, em março de 2006, para 56,3%, em março deste ano.

9. Comparando-se o nível de **ocupação** nos últimos 12 meses, verifica-se uma variação positiva de 2,0% (Gráfico B), com o seguinte comportamento setorial: a **Indústria** não apresentou variação em seu contingente de ocupados; o **Comércio** registrou a geração de 2 mil postos; os **Serviços** expandiu em 10 mil o número de pessoas ocupadas; e o agregado **Outros setores** manteve inalterado seu contingente de ocupados.

GRÁFICO B
Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre
Março/06-Março/07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

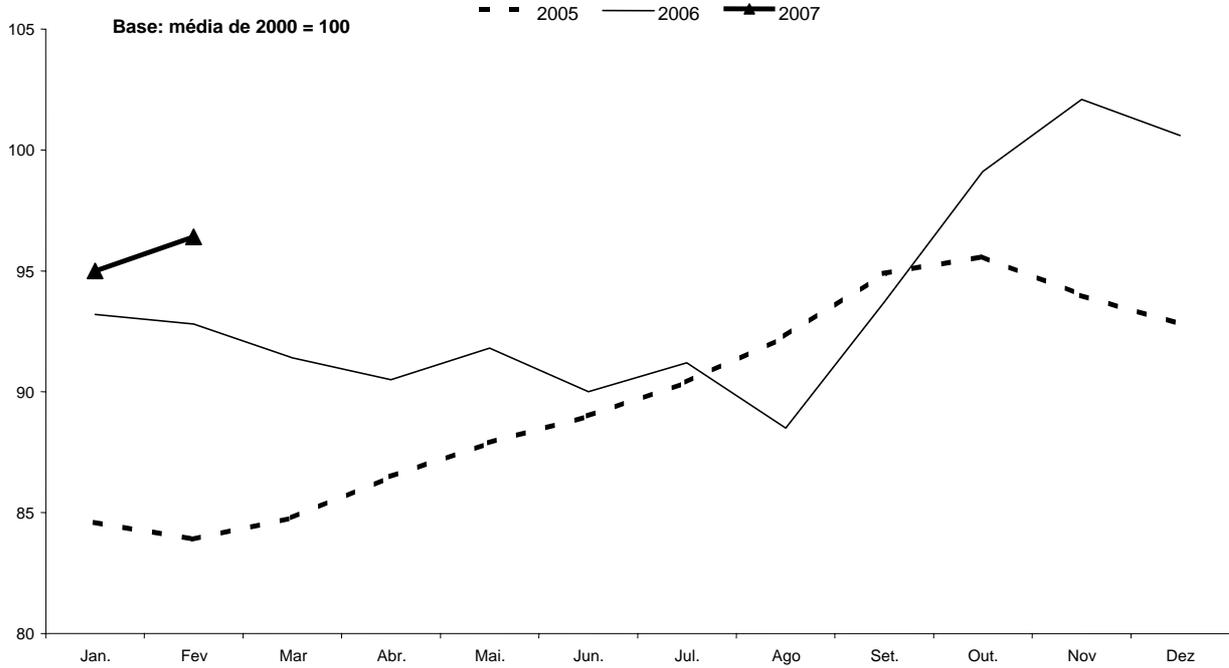
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a março de 2006, houve expansão tanto no **assalariamento** (9 mil pessoas) quanto no contingente de **autônomos** (5 mil indivíduos). Entre os assalariados, o aumento no total de postos gerados no setor público (3 mil pessoas) foi menor que o verificado no setor privado (6 mil), mas o maior contingente foi de ocupações sem carteira assinada (6 mil pessoas), pois os com carteira registraram menor expansão (2 mil pessoas). Já o agregado **demais posições** apresentou retração de 2 mil postos nos últimos 12 meses. Por sua vez, o contingente de **empregados domésticos** não apresentou variação no período.

11. Comparando-se os valores de fevereiro de 2007 com os de fevereiro de 2006, verifica-se crescimento no **rendimento médio real** tanto dos ocupados (2,3%) quanto dos assalariados (3,6%).

12. As **massas de rendimentos** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 3,9% e 9,8%, respectivamente, no período de 12 meses findos em fevereiro de 2007. Esse desempenho deveu-se, em ambos os casos, aos aumentos nos rendimentos médios reais e nos níveis de ocupação. Porém, enquanto entre os ocupados preponderou o crescimento no rendimento médio, entre os assalariados sobressaiu a elevação no nível de emprego.

GRÁFICO C
Índice da massa de rendimentos reais ⁽¹⁾ dos ocupados ⁽²⁾
Porto Alegre - 2005-2007



FONTE: DIEESE/SEADE-SP, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE. Valores em reais de fevereiro de 2007.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

DIEESE
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
 ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEADE
 Fundação Sistema Estadual
 de Análise de Dados

FAT
 AMPARO AO
 TRABALHADOR

Ministério do
 Trabalho e Emprego

RASL
 UM PAÍS DE TODOS
 GOVERNO FEDERAL

Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul e
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

FGTAS
 Fundação Gaúcha
 do Trabalho e Ação Social

FEE FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
 Siegfried Emanuel Heuser

Secretaria
 Municipal de
 COORDENAÇÃO
 POLÍTICA E
 GOVERNANÇA
 LOCAL

**PREFEITURA DE
 PORTO
 ALEGRE**
 Planejamento estratégico,
 desenvolvimento econômico,
 social e ambiental

OBSERVA POA
 Observatório da Cidade de Porto Alegre